

---

# Relatório de Especificação: Análise de Requisitos

**Projecto:** Pick a Guide  
**Grupo:** Beatriz Dias (nº 71857)  
Paulo Gasalho (nº 84760)  
Rafael Santos(nº 84951)  
João Gomes (nº 79967)  
  
**Data de preparação:** Aveiro, 13 de Outubro de 2018  
**Circulação:** Docentes e Discentes de MAS.

## Controlo de versões

Quando?	Responsável	Alterações significativas
17/10/2018	Paulo Gasalho	Criação do Diagrama de Atividade e de Casos de Uso
18/10/2018	João Gomes	Criação Regras Negócio
07/11/2018	João Gomes	Modelo da informação do domínio
08/11/2018	Rafael Santos	Requisitos Adicionais e Atributos de Qualidade

# Índice

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>6</b>
1.1	Propósito do relatório	6
1.2	Âmbito	6
1.3	Metodologia de levantamento de requisitos	6
<b>2</b>	<b>Caraterização dos processos de trabalho</b>	<b>7</b>
2.1	Caraterização funcional dos processos de trabalho	7
2.2	Regras do negócio	9
2.3	Normas específicas e aspetos legais do domínio	9
<b>3</b>	<b>Cenários de utilização do sistema</b>	<b>10</b>
3.1	Visão geral	10
3.2	Atores 10	
3.3	Descrição dos casos de utilização	11
3.3.1	Pacote xxx	11
3.3.2	Pacote yyy	11
3.4	Requisitos funcionais transversais	11
<b>4</b>	<b>Modelo da informação do domínio</b>	<b>12</b>
<b>5</b>	<b>Atributos de qualidade</b>	<b>13</b>
5.1	Requisitos de usabilidade	13
5.2	Requisitos de desempenho	13
5.3	Requisitos de segurança e integridade dos dados	13
5.4	Requisitos de documentação	14
<b>6</b>	<b>Requisitos adicionais</b>	<b>15</b>
6.1	Requisitos de interface com sistemas externos e com ambientes de execução	15
6.2	Requisitos de hardware	15
6.3	Outros requisitos	15

## Índice de diagramas

Diagrama 1: Processos de Trabalho	7
Diagrama 2: Casos de uso - página	9
Diagrama 3: Modelo do domínio.	12

## Índice de tabelas

Tabela 1: Atores do sistema	10
Tabela 2: Lista de casos de utilização do sistema	10
Tabela 3: Descrição dos conceitos do domínio	12
Tabela 4: Requisitos de Usabilidade	13
Tabela 5: Requisitos de Desempenho	13
Tabela 6: Requisitos de Segurança e integridade dos dados	13
Tabela 7: Requisitos de Documentação	13
Tabela 8: Requisitos de interface com sistemas externos e com ambientes de execução	14
Tabela 9: Requisitos de hardware	14

# 1 – Introdução

## 1.1 Propósito do relatório

Este relatório tem como propósito enunciar todos os requisitos necessários para a implementação do projeto Pick-a-Guide. Este projeto visa a implementação de uma plataforma informática de modo a possibilitar a marcação de visitas guiadas.

## 1.2 Âmbito

O setor turístico, ao longo dos anos tem-se vindo a tornar cada vez mais relevante. Não só o turismo representa uma grande parte da economia do país, como também é algo que trás bastante fama ao nosso país, e foi com o intuito de ajudar no desenvolvimento deste setor que se decidiu começar este projeto, que irá abrir novos horizontes ao turismo em Portugal.

## 1.3 Metodologia de levantamento de requisitos

Para identificar estes requisitos foram inspecionadas outras plataformas com objetivos semelhantes de modo a sintetizar os requisitos necessários. Isto inclui casos de uso já realizados por estas plataformas e casos de uso que foram achados em falta. As plataformas que tivemos mais atenção foram uber e Pick my Guide.

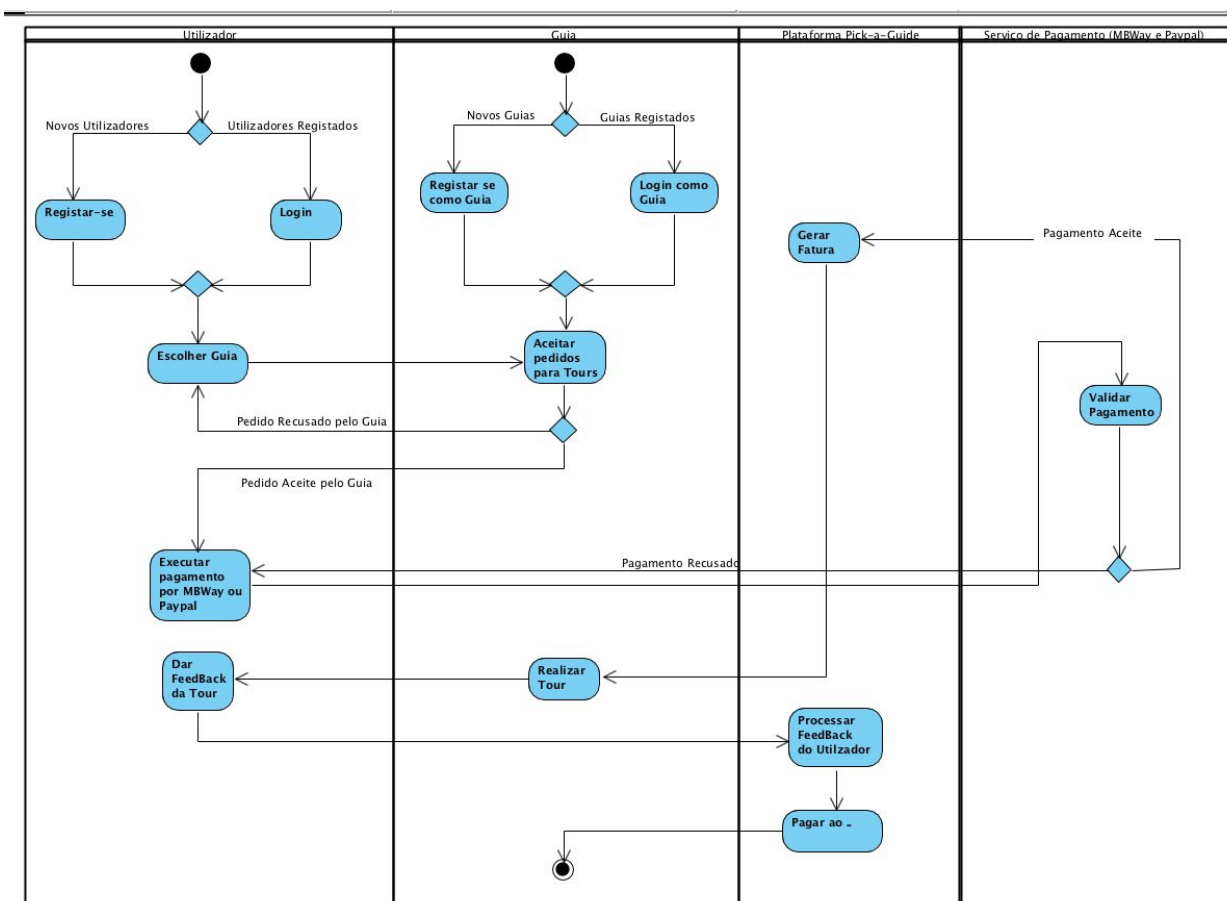
## 2 –Caraterização dos processos de trabalho

### 2.1 Caraterização funcional dos processos de trabalho

O utilizador na primeira vez que pretender utilizar a plataforma necessita de se registar, dizendo se é um guia ou um turista. Depois de se registar, sempre que quiser aceder à plataforma só necessita de dar log-in.

O utilizador quando quiser marcar uma tour, após o seu log-in, escolhe o guia, que tem o direito de recusar a tour (se isso for feito, o utilizador marca com outro guia). Após a tour ter sido aceite pelo guia, o utilizador executa o seu pagamento por um dos métodos aceites pela plataforma (MBWay ou Paypal) e, após o pagamento ter sido validado e, consequentemente, aceite, a plataforma fica encarregue de gerar uma fatura.

Posteriormente, o guia realiza a tour e, quando a mesma acabar, é pedido ao utilizador para dar feedback à mesma. Esse feedback é depois processado pela plataforma que transfere a comissão do pagamento da tour ao guia.



## 2.2 Regras do negócio

- (BR-1) O pagamento tem de ser efetuado pelos meios indicados na plataforma;
- (BR-2) A tour pode ser cancelada até 24 horas antes da hora marcada para o início da mesma;
- (BR-3) A tour pode ser marcada com até uma semana de antecedência;
- (BR-4) O pedido de devolução do dinheiro tem de ser realizado na altura da avaliação do guia e os motivos para o mesmo têm de ser apontados;
- (BR-5) O turista tem de se encontrar no local marcado para o início da tour até a um máximo de 15 minutos após a hora marcada para o início da mesma, caso contrário o guia pode cancelar a tour e não haverá devolução do dinheiro. Se o atraso do turista for comunicado, até à hora marcada, estas ações não serão tomadas.

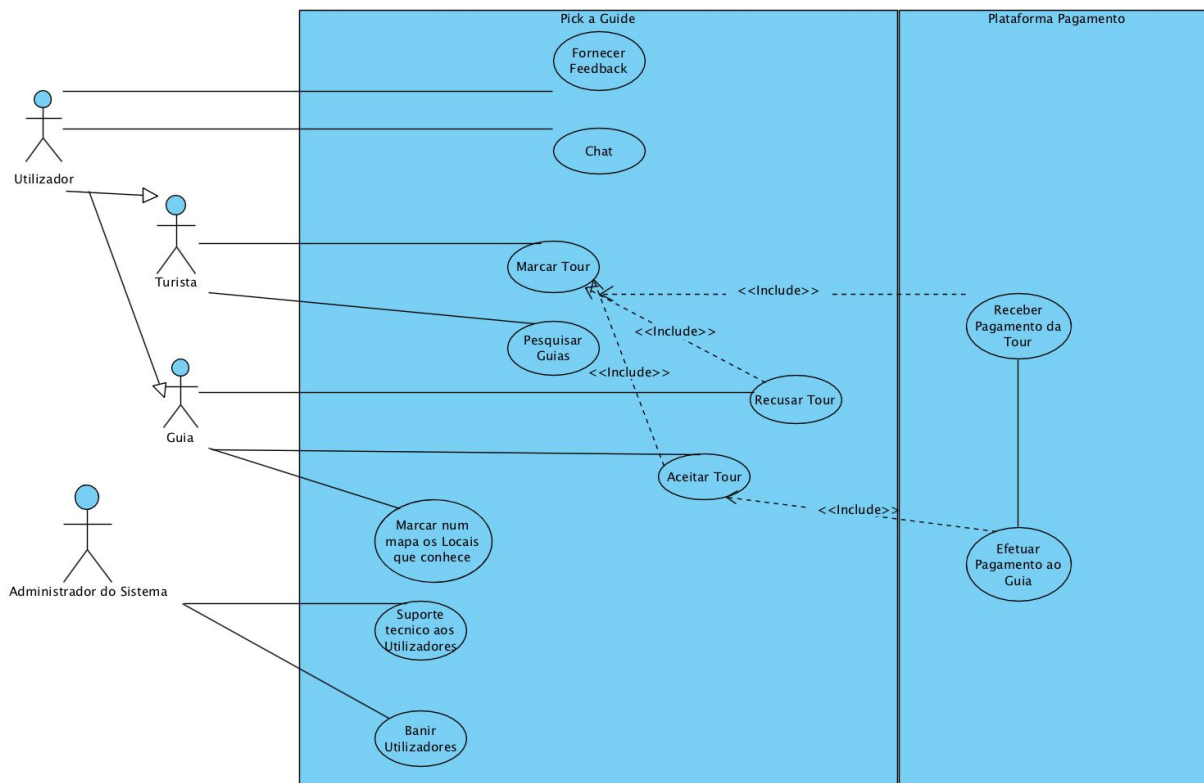
## 2.3 Normas específicas e aspetos legais do domínio

Pagamento semelhante a efetuar aos Guias semelhante ao de recibos verdes



## 3 - Cenários de utilização do sistema

### 3.1 Visão geral



Na Elaboration #2 iremos reestruturar o Diagrama de Casos de Uso e consequentemente a sua descrição

## 3.2 Atores

Ator	Papel no sistema
Utilizador	O Utilizador do Sistema é aquele que irá adquirir uma Tour, remunerando o Guia e sustentando a plataforma.
Guia	O Guia é aquele que irá providenciar a Tour adquirida pelo utilizador, sendo remunerado por isso.
Administrador do Sistema	O Administrador do Sistema é um utilizador com permissões para gerir todo o SI, podendo banir utilizadores e Guias
Motor de Pagamento	É um serviço externo que irá suportar a transferência de dinheiro entre as várias contas envolvidas.

Tabela 1: Atores do sistema.

## 3.3 Descrição dos casos de utilização

ID	Caso de utilização	Sinopse
1.1	Fornecer Feedback	O utilizador pode fornecer feedback após a tour ser realizada, este feedback pode ser feito de forma descritiva (comentário), quantitativa (estrelas), ou ambas. Turistas fornecem feedback relativo ao Guia e vice-versa
	Marcar Tour	O turista depois de selecionar o guia que quer marca uma tour com o mesmo, será necessário selecionar dia hora e preço no site (turista terá de efetuar pagamento para a marcação se considerar “confirmada”). Local de encontro e possíveis trajetos serão discutidos no chat
	Receber Pagamento do Guia / Efetuar pagamento ao Guia	O pagamento será efetuado na plataforma escolhida pelo turista (Paypal ou MBWay). O dinheiro ficará na conta do SI até conclusão da tour, se a tour for realizada com sucesso o pagamento do guia é-lhe enviado e o SI retém apenas a sua comissão
	Pesquisar Guias	O turista terá acesso a diversos filtros de pesquisa para encontrar o seu guia ideal. Tais como: zona, línguas, tem transporte próprio/não tem
	Banir utilizadores	O administrador de sistema pode banir utilizadores de usar o SI se achar que estes violaram alguma regra de boa conduta ou se tentarem burlar outro utilizador
	Aceitar Tour / Recusar Tour	Quando um turista tenta marcar uma tour, só passa para a zona de pagamento e confirmação da Tour se o Guia aceitar a mesma.
	Marcar num mapa os locais que conhece	No seu perfil o Guia pode marcar as localizações com as quais está familiarizado para poder dar tours.
	Suporte técnico aos utilizadores	O administrador de sistema deve oferecer suporte técnico aos utilizadores que encontrarem problemas.

Tabela 2: Lista de casos de utilização do sistema.

## 3.4 Requisitos funcionais transversais

### Registo e Posterior Login

Todos os casos de utilização requerem que o Utilizador tenha conta no Site. A conta deve conter alguns dados pessoais do utilizador, um nome de utilizador e uma palavra passe para fazer login.

## 4 – Modelo da informação do domínio

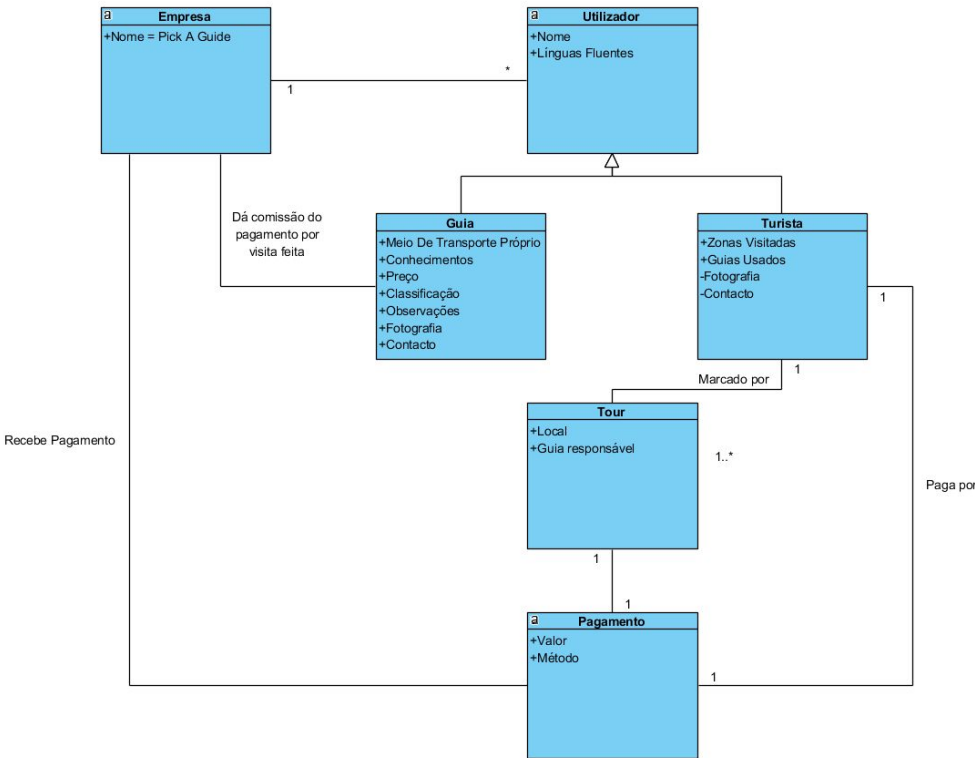


Diagrama 3: Modelo do domínio.

Conceito do domínio	Descrição
Pick A Guide (empresa)	Empresa com o objectivo de facilitar a marcação e realização de tours.
Utilizador	Utilizadores que a plataforma da empresa embarga com os seguintes atributos: nome e línguas fluentes.
Guia	Um utilizador inscrito na plataforma responsável por organizar tours. Recebe uma comissão do preço definido por visita à plataforma. Aos atributos comuns do utilizador juntam-se os seguintes: meio transporte público, conhecimentos, preço, classificação, observações, fotografia e contacto.
Turista	Um utilizador inscrito na plataforma interessado e que marca tours. Estas marcações têm um preço associado, estabelecido pelo guia que escolhe. Aos atributos comuns do utilizador juntam-se os seguintes: zonas visitadas, guias usados, fotografia e contacto (apenas visíveis ao guia que escolheu para a tour).
Tour	Visita guiada feita ao/s turista/s pelo seu guia escolhido. Tem como atributos: local e data (da tour) e guia responsável.
Pagamento	Feito pelo turista. A empresa recebe depois o mesmo e depois de retirar a sua comissão dá ao guia o resto do pagamento

Tabela 3: Descrição dos conceitos do domínio.

## 5 – Atributos de qualidade

Para este serviço em específico, são considerados como atributos de qualidade a facilidade de rastreamento das operações realizadas (marcar visitas, deixar críticas, ...), a disponibilidade do serviço (disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana), com uma baixa tolerância a falhas (todos os problemas que os utilizadores reportarem deverão ser resolvidos o mais rápido possível) e a facilidade de utilização do serviço.

### 5.1 Requisitos de usabilidade

Refª	Requisito de interface e usabilidade	CaU relacionados
RUse1	Usar fontes e cores que facilitem a legibilidade da informação. O texto deve ser legível a 70cm do ecrã.	Todos.
RUse2	Ter uma interface intuitiva e de fácil utilização.	
RUse3	Ter a aplicação disponível nos 10 idiomas mais falados do mundo (Mandarim, Inglês, ...)	Todos

### 5.1 Requisitos de desempenho

Refª	Requisito de desempenho	CaU relacionados
RDes.1	Garantir que seja possível fazer a marcação de uma visita em em menos de 1 minuto.	
RDes.2	Ter a capacidade de ter pelo menos 500 utilizadores online ao mesmo tempo.	

### 5.3 Requisitos de segurança e integridade dos dados

Refª	Requisito de segurança, privacidade e integridade de dados	CaU relacionados
RSeg.1	Permitir aos utilizadores fazer login pela conta do Facebook ou da Google.	
RSeg.2	Ter um serviço de login que funcione à base de OAuth.	
RSeg.3	Ter a segurança da aplicação avaliada por uma empresa de pentesting.	

### 5.4 Requisitos de documentação

Refª	Requisito de segurança, privacidade e integridade de dados	CaU relacionados
RDoc.1	Ter um serviço online de apoio ao cliente disponível 24h por dia, 7 dias por semana.	Todos
RDoc.2	Ter um fórum dedicado a feedback dos utilizadores quanto a problemas e bugs que encontrem na aplicação	Todos

## 6 – Requisitos adicionais

### 6.1 Requisitos de interface com sistemas externos e com ambientes de execução

Refª	Requisito de interface com sistemas externos e com ambientes de execução	CaU relacionados
RExt.1	Utilização do motor de base de dados Oracle 9i	Todos aqueles que precisarem de persistência de dados
RExt.2	Definir uma API que permita a comunicação com outras aplicações.	

### 6.2 Requisitos de hardware

Refª	Requisito de interface com sistemas externos e com ambientes de execução	CaU relacionados
RHW	Ter um servidor a fazer “host” do serviço, e com capacidade de servir no mínimo 500 utilizadores ao mesmo tempo	Todos